

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—EDITOR, CARLOS D'ARAÚJO LAGERDA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

O SAQUE!

A Comissão Municipal Administrativa da presidencia do antigo franquista Miguel Corrêa e vice-presidencia de Manuel dos Santos Abreu, de que tambem fazia parte o antigo vice-presidente das vereações transactas José Manuel Godinho, cunhado dos Paivas, desbarata no curto periodo de dez mezes, todas as receitas do municipio e os importantes saldos accumulados em cofre, pelas camaras anteriores! O Banco dos réus da nossa comarca, espera já pelo celebre syndicante Santos!...



Conforme se disse no numero anterior d'este jornal, mais illegalidades que as já apontadas, envolveram o illicito desvio dos 338\$705 reis dos dinheiros levantados do municipio e que a celebre commissão ha-de repôr nos cofres do povo onde as camaras anteriores com muito trabalho, e muita economia os tinham recolhido.

Veçamos por exemplo o mandado n.º 165 de 12 d'agosto, na importancia de 282\$930 reis, que é o mais importante da absorvente constellação de que tratamos e que de resto tem quasi de chapa os dizeres geraes em todos os dados:

«Pago a Parceira Luz Ideal, representada pelo seu empregado Roberto Magno de Souza, do fornecimento de dõze candieiros para a illuminação publica conforme as facturas juntas de 21, 25 e 28 de julho; 1, 5, 7 e 11 do corrente mez (agosto). Este pagamento é auctorisado pelo Decreto de julho ultimo, do dia 18, que approvou o orçamento d'esta camara para o levantamento da parte do fundo de viação. Este mandado é passado d'harmonia com a sessão de 12 de agosto etc.»

O normando, é claro, que é nosso, e destinado a chamar a particular attenção dos nossos leitores para os termos e datas que constituem a illegalidade que pretendemos frisar.

Temos pois em primeiro lo-

gar o proprio mandado a confessar que o pagamento é auctorisado por o decreto de 18 de julho ultimo que approvou o orçamento da camara para o levantamento da parte do fundo de viação.

Ora levantamento não é applicação e na verdade o decreto de 18 de julho, nada mais concedeu, nem podia conceder que auctorisação impetrada para levantamento dos dinheiros da viação. Para a sua applicação tinha a camara que organizar e pôr a reclamação dos contribuintes o respectivo orçamento, levando-o depois a approvação das estações tutelares, que é a Comissão Districtal e não o governo. Depois e só depois d'obtida éssa approvação, é que legalmente podia ser applicada a importancia do referido levantamento.

Mas ha mais e melhor, que patenteia d'uma fórmula clara e nitida, como tudo se fez atabalhoadamente, com inteiro desprezo dos principios administrativos e até sem consideração alguma pela opinião d'aquelles, cujo dinheiro se administrava.

Foi na sessão de 12 d'agosto, como o proprio mandado constata, que a camara tratou dos candieiros em questão e auctorisou a sua requisição e pagamento. Como é pois que n'esse mesmo dia os candieiros apparecem fornecidos e se effectua o seu pagamento em face de facturas que são de 21, 25

e 28 de julho, e 1, 5, 7 e 11 d'aquelle mez?!...

Isto faz-nos lembrar a tal particularidade da pescada que «antes de ser já o éra», e só pôde ter explicação no tal systema de contabilidade artemovida, feito em folhas avulsas de papel almaço, que ora se intercalavam ora se retiravam, consoante os desejos e necessidades dos membros e principaes mentores da commissão, e que tão desagradavelmente impressionaram o respectivo syndicante e respeitabilissimo funcionario administrativo, que não fallido nenhum, Sr. Arthur Nunes Nogueira, de Pedrogam Grande.

Mais largas podiam ser, decerto, as nossas considerações, mas o tempo não nos sobeja muito e pelos domingos tirarse-hão os dias de Santos...

Foi apenas de dez mezes, a gerencia da celebre commissão, e vê-se pelo que deixamos dito, que não se contentou com as suas receitas geraes e nem ainda com o importante saldo em dinheiro que as camaras anteriores lhe deixaram no cofre municipal; levantando mais o referido conto e cem mil reis, dos quaes illegalmente gastou aquelles 338\$705 reis.

Fala por nós a tal eloquencia dos numeros e por estes, a certidão que temos em nosso poder e da qual vamos transcrever a parte que diz respeito aos saldos em questão:

«Terceiro e finalmente, que

as contas da receita e despeza d'este municipio relativos ao anno de mil novecentos e dez, fecharam com os seguintes saldos: 535\$902 reis em conta do municipio e 1:437\$211 reis no cofre de viação municipal, não incluindo ainda n'esta importancia, os juros vencidos no cofre de viação municipal, pelos depositos ha muitos annos ali feitos, por conta d'este municipio.»

Isto é o que diz a certidão e consta da escripta da camara, não havendo notas ou trêtas que sejam capazes de desmentil-o.

Agora juntem-lhe os nossos leitores os taes juros da Caixa Geral, pelos depositos d'uns poucos annos, e verão se os saldos deixados pelas camaras do povo e poupados durante muitos annos, vão ou não para mais dos dois contos e duzentos mil reis que sempre temos apregoado.

Movimento Judicial

Por ter sido promovido á segunda classe e collocado na Comarca de Pombal, o respectivo Juiz proprietario Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio de Castro Pereira e Solla assumiu as funcções d'esse elevado cargo, o Juiz substituto d'esta Comarca Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos.

Hymno nacional

Pelo artigo da lei de 23 de outubro do anno corrente, será condemnado na pena de prisão correccional de trez mezes a um anno e multa correspondente, e, em caso de reincidencia ao minimo da pena de expulsão do territorio portuguez, fixado no § unico do artigo 62 doCodigo Penal, todo aquelle que faltar ao respeito ao Hymno Nacional.

ADMINISTRAÇÃO

Prevenimos os nossos illustres assignantes de que está em cobrança a assignatura d'este jornal; rogando a todos a condescendencia de mandarem satisfazer esta e as que porventura ainda deverem.

JA TREZ

Acerca da noticia que sob esta epigrapha publicamos no numero 736 d'este jornal, *bordou* a celebre «União» algumas considerações, inteiramente descabidas.

Ao publico, a quem entendemos dever dar essa explicação, diremos apenas que a enumeração dos cidadãos auzentes, obedece simplesmente a um caso d'interesse particular em que o nosso semanario tomou parte, e que nada absolutamente, nada tem com as qualidades ou orientação politica dos enumerados, com o ultimo dos quaes, o cidadão que a «União» alveja, nunca cortou relações, ao que nos consta.

E quanto a tal ida para a penitenciaría a que o homem allude tão fugueiramente, sempre diremos ao pobre faminto, que antes de pará lá entrarem os cidadãos do nosso concelho, hão-de d'aquí ser inteiramente corridos, todos os rafeiros allugados que por ahí andam espalhando sem resultado algum, a pestilente baba.

Noticias ligeiras

Processo grave

Fomos informados de que está correndo seus termos em juizo, um processo grave contra um commerciante d'esta Villa, accusado de instigar e aconselhar varios cidadãos a desrespeitarem as leis da Republica, não tirando as licenças policiaes que a lei exige e incitando os até, a irem á administração do concelho exigirem pela violencia a importancia das licenças já solicitadas.

Elle será ella?!

A's vezes chega a ter pena do raio do *Saca trapo* se ir embora, tantas paucadas de riso aquelle mafarrico me prega.

Olhem aquella de amañar o amannense e o proprio Presidente da Camara!

Valha-te um conto de diabos pe-litra do inferno, que se tu não és

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRITO

SCENAS DA VI A CONTEMPORANEA

II

O fundo de uma garrafa
(Continuação)

Pela nossa parte, o fetido cheiro da resina afugenta nos, e o sangue horrifica nos. Resigne se pois ou socegue o leitor, conforme o seu gosto: n'estas simplicissimas paginas nada ha de espantoso.

O magnifico salão em que a nossa sociedade estava sentada á roda de uma meza cuberta de panno verde, era de abobada, e se a espessa fumaça dos charutos o permitisse, notar-se-hiam moveis de bellissimas madeiras e tapeçarias de pannos ricos do mais delicado gosto.

Nos rostos nédios e tranquillos dos pacíficos conspiradores não havia vislumbres de ferocidade. Os vestidos eram modelados pelos figurinos de Paris e Londres. As feições não revelavam a que nação pertenciam; pareceriam filhos de Albion, se a prouncia os não trahisse.

a «mulher do piolhoso» és o diabo por ella...

Ambos a *sumirem-se* de todo, a outra fingia que matava piolhos e este pobre Paneracio quer tambem fingir... que amedronta *alguem!*

Meada que se desfia

Principiou a ser desfiada em Juizo a celebre meada do «processo dos paus», apresentando o Sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta Villa, a primeira participação crime sobre dois dos principaes comparsas d'essa monstruosidade.

E o resto irá a seu tempo e por fórma que tudo se esclareça e que cada um assuma a inteira responsabilidade dos seus actos.

Edificante

Consta-nos que ha um malandrim qualquer, que se jacta por toda a parte, de terem ainda que pagar as costas respectivas, os que o chamarem á responsabilidade criminal dos seus desmandos, visto nada ter que perder...

O caso póde, infelizmente, ser verdadeiro attenta a imperfeição de algumas leis nossas; no entanto é circumstancia que nem sempre salva, pois póde apparecer um ou outro que possa e não se recuse a gastar o preciso para ensinar os vadiantes.

Syndicante

Tem sido muito notado o singular silencio dos defensores do tal fallido, perante as certidões aqui publicadas e das quaes se constatou a falsidade das affirmações do celebre relatorio, perante o que contrariamente a ellas constá dos documentos officiaes.

Em relação a participação de faltas negada pelo syndicante nas constatações nas actas das sessões de 27 de dezembro de 1907 e 24 de dezembro de 1909, nem uma palavra; e para a tal existencia de livro da escripta, a desgraçada declaração do vão da escada, que apesar de tudo é **dependencia da Camara.**

Confessa a verdade toda desgraçado...

Os odios sangrentos, o ardor feroz das velhas facções não tinham cabimento nas suas alegres sessões, onde das severas questões politicas se passava facilmente a discorrer acerca de mulheres, banquetes e cavallos.

Em regra a gastronomia e a politica disputavam o campo, mas de ordinario a gastronomia era a vencedora.

Quasi todos haviam recebido o que em Italia se chama educação completa. Consiste esta educação em quatro annos de escola primaria, quatro de lyceu, dois de rhetorica, dois de philosophia e quatro de leis.— Ao todo dezeseis annos de trabalhos forçados!...

Apezar d'esta educação completa os nossos associados caminhavam ás apalpadellas em seus discursos politicos, como o descobridor sobre o terreno virgem de uma ilha pela primeira vez devassada. Todos, é verdade, tinham em vista o mesmo fim, mas queriam attingil-o por caminhos diversos; d'aquí resultava que nunca se encontravam e que a todos os seus projectos faltava aquella força potente e irresistivel, que a união deveria produzir.

Declamavam facilmente com emphase, deixavam-se enlevar por fervente enthusiasmo, mas suas ideias não tinham a siseudez que só o saber

Pelo tempo que *ha-des estar no convento*, não faças figuras d'essas...

Diz claramente que esse vão d'escada faz parte integrante do archivo municipal e é até n'elle, por mais seguro, que sempre se archivaram os documentos de maior importancia. Ao menos não negaste a assignatura dos cidadãos que o firmam e que já eram honestos... quando tu nasceste!

Emfim sempre lhe concedes essa authenticidade e isso nos basta.

AO DO TAL VASADOURO...

A alimaria de Leiria levantou outra vez as patas, para *despedir* sobre nós.

Não sabemos se é effeito d'alguina assaltada noturna, aos alambiques dos incautos ou se é a fome que aperta com este lasaro e o faz puxar pelos instinctos.

O marióla bem podia ganhar para sustentar o estomago, a limpar as ruas de Leiria das imundices que lá *largam* os collegas, mas prefere vir allegar cathogorias, como quem diz que é de marca, nem que os ferradores da terra, não podessem certificar a medida dos sapatos que lhe fazem.

Cathogorias tens tu malandro, mas é para te dar ares de *puro sangue*, a ver se apanhas *alguem* que te ponha á argola. E's já muito conhecido e por isso, só puchando á carroça, poderás ir apanhando alguma facha de palha.

D'outra maneira com certeza a não agarras, embora vás tirar agua a quantas nóras houver.

Da *charneca*, inferimos nós que o *se* lidaram, vindo agora para a cidade, a ver se a cousa rende mais...

Se os leitores quizerem ver a tal cathogoria d'este bandalho, deixem-nos colher as suas notas biographicas e verão se elle não assaltou já alguma casa, ou não anda fugido d'alguina cadeia...

Anniversarios

No dia 21 do corrente teve o seu anniversario o nosso velho amigo,

e a longa experiencia das cousas e dos homens podem dar. Porém, convem que sejamos sinceros, não era d'elles toda a culpa. Nas escholas publicas os prudentes professores tinham tido a maior cautela em não ensinar certas cousas, que teriam podido impressionar os nervos delicados de seus discipulos. Effectivamente nada ha mais humano no mundo do que as aulas de humanidades, em que todos mais ou menos compuzemos mãos versos latinos e traduzimos Tacito, Virgilio, Ovidio e Cornelio Nepos, que muito felizes foram em ter morrido por não ouvirem as nossas versões.

Aprendemos além disso os gloriosos feitos de Scipião Africano, as batalhas de Cesar e a morte de Epaminondas; mas nunca ouvimos fallar das atrozes furias de Robespierre e de Marat que por ordem superior tinham sido desterrados da historia. De philosophia estudámos as theorias de Aristoteles, e ás vezes o professor audacissimo chegava até ás doutrinas de Kant. Em quanto ás ideias philosophicas—boas ou más—do seculo em que vivemos, foram-nos cuidadosamente encubertas sempre em bem da nossa salvação temporal e eterna.

Desta maneira entramos na Universidade, conhecendo muito melhor

Sr. Abilio Simões d'Abreu, a quem esta redacção apresenta sinceras felicitações, fazendo votos para que por muitos annos tenhamos a satisfação de lh'as dirigir.

Tambem passou no dia 23 do corrente o primeiro anniversario da menina Maria do Céu, interessante filhinha do nosso amigo, Sr. Manuel Lopes Bruno, honrado commerciante d'esta Villa, a quem apresentamos parabens.

A nossa carteira

Estiveram esta semana n'esta Villa os senhores:

→Dr. Francisco Fernandes Rosa Falcão, digno advogado, do Avelar.

→De passagem para Lisboa, em companhia de sua esposa, o Sr. Francisco Vicente Antunes.

→Antonio Alves Callado, Manuel Henriques do Nascimento, Albino Fernandes, Francisco Fernandes Vicente e Manuel Antonio Rosinha, da Castanheira de Pera.

→Abel Barretto de Carvalho, do Casalinho da Castanheira de Pera.

→José Henriques de Campos, do Camello.

→José da Silva Junior, Manuel Filippe Thomaz e Adriano Rodrigues Costa, do Troviscal.

→José Bernardo Junior, das Botelhas.

→Manuel Lourenço dos Santos e Ayres Henriques de Campos, de Alge.

→Domingos Henriques de Matos, do Carregal Cimeiro.

→Manuel Diniz de Carvalho, de Alagôa.

→Manuel Simões Ladeira, dos Corticinhos.

→Já regressou a Lisboa com sua Ex.^{ma} esposa, aonde foi chamado para a execução d'um retrato, o nosso querido amigo e lauriado artista, Sr. José Malhoda, deixando-nos verdadeira saudade.

os antigos romanos do que os nossos contemporaneos, e ajuzado da sociedade actual com idéas de alguns seculos atraz.

Nos annos que cursámos a Universidade, aprendemos a viver alegres e bem. Em Padua, por exemplo, caminhámos á sombra dos grandes homens... no *prado della Valle*, em quanto nossos lentes com sua toga ensinavam direito romano aos bancos ou algum pedante adormecido. Assim depois de dezeseis annos de estudo, alcançamos geralmente os seguintes resultados:—Grande gasto de papel, tinta e botas; horror a todo o livro que não seja prohibido; e além d'isso a opinião de que o latim é lingua difficil e inutil e o grego indecifavel; que a historia faz somno; que Cicero escreveu os seus discursos, e Julio Cezar os seus commentarios de proposito para aborrecimento dos estudantes que haviam de vir; que os factos mais notaveis da Europa terminam com a queda do Imperio Romano; que os homens de agora só devem imitar os antigos na pureza da guagem; que Colombo descobriu a America, e emfim que os Turcos foram os primeiros que ousaram introduzir na Italia... o cachimbo!

(Continúa).

Pedrogam Grande, 21

—Consta-nos que muito em breve vai ser aqui creada uma fabrica para a extracção de resina de pinheiros e que é seu proprietario o conceituado oomerciante d'esta villa Sr. Manuel Rodrigues, oxalá tal ineciativa se leve para diante porque é d'uma grande vantagem tanto para os lavradores que já á tanto tempo não tem coisa alguma que os beneficie, como para os pobres trabalhadores que ultimamente vivem na miseria.

—Retiraram hontem d'esta villa para Lisboa os Srs. Adolpho Pires Coelho David sua Ex^{ma} esposa, e sogra, e Scraphim Pires Coelho David, e para Fronteira o Sr. Antonio Pires Coelho David, irmãos do nosso dedicado e bom amigo José Pires digno recebedor d'este concelho.

—O tempo tem continuado chuvoso o que muito prejudica os lavradores pois parte d'elles ainda tinham muitos milhos para secarem.

E. N.

Fallecimento

No dia 7 de outubro ultimo falleceu em Bihé, o nosso bom amigo, Sr. Maximino Dias Coelho, filho do fallecido Eduardo Dias Coelho, d'esta Villa.

Sentimos profundamente a morte d'este nosso amigo por quem tinhamos a estima que se dispensa sempre aos homens que possuem as suas qualidades.

Pás a sua alma e os nossos sentidos pezames a toda a familia.

Aos interessados

Segundo a disposição do decreto com força de lei de 24 de maio de 1911, todos os descendentes, filhos, netos, etc., tem o dever de participar nas repartições de fazenda a morte de seus pais, avós, etc., quando esses descendentes tenham direito á posse de propriedades rusticas ou urbanas.

Sorteio do Piano

O abaixo assignado participa, que em resultado do sorteio a que se procedeu, coube o piano ao n.º 29, comprado pelo Sr. João Ferreira de Carvalho, d'esta Villa.

Manuel Luiz Agria.

ANNUNCIOS

ADUBOS

Vendem-se adubos das melhores marcas das primeiras casas do paiz, proprio para todas as culturas.

Fazem-se analyses gratuitas a todos os terrenos indicando-se os adubos que lhe estão adqnados.

Quem pretender comprar ou obter esclarecimentos, dirija-se em Figueiró dos Vinhos a Martinho Mendes de Sousa e em Aldeia d'Anna d'Aviz a José Simões Herdade e José Maria d'Assumpção.

Garante-se a todos os consumidores a maior seriedade e facilidade nos pagamentos dos preços da compra, que serão sempre os mais modicos possiveis.

EDITAL

DISTRICTO DE RECRUTAMENTO N.º 15

Recrutamento de 1911

Nota da distribuição do contingente activo pelas diferentes freguezias do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Freguezia d'Agúda—Numero de mancebos sorteados, 23. Numero que lhe coube no sorteio, 2.

Freguezia d'Aréga—Numero de mancebos sorteados, 13. Numero que lhe coube no sorteio, 3.

Freguezia de Campello—Numero de mancebos sorteados, 1. Para a Armada, 1.

Freguezia de Figueiró dos Vinhos—Numero de mancebos sorteados, 38. Numero que lhe coube no sorteio, 4.

Total—96.

Quartel em Thomar, 20 de novembro de 1911.

O Chefe do Districto

Manuel Jacques Pires,

Tenente-Coronel.

ANNUNCIO

(3.ª praça)

No dia 26 do corrente mez pelas 12 horas da manhã á porta do Tribunal do Commercio d'esta comarca voltam pela 3.ª vez á praça e serão arrematados por qualquer preço offerecido os bens avaliados na fallencia aberta a Manuel Thomaz Barateiro, da Lomba do Moinho, seguintes:

n.º 1

Um talho de terra de sementeira de secca, com testada de matto e pinheiros, sita á Lomba do Moinho.

n.º 2

Uma sorte de matto e pinheiros, sita nas Ervedeiros.

n.º 3

Uma testada de matto, nos limites dos Escallos Cimeiros.

n.º 4

Uma sorte de terra com oliveiras, sita ao Porto Madeiro.

n.º 5

Uma terra de sementeira de rega, sita ao Barreiro, limite da Moita.

n.º 6

A sexta parte de um predio que se compõe de terras de sementeira, com arvores, matto e casas com seus logradouros, sita ás Cavadas, limite da Lomba do Moinho.

n.º 7

A sexta parte de uma testada de matto com castanheiros, carvalhos e pinheiros, sita aos Enxertados, limite da Moita.

n.º 8

A sexta parte de um pinhal, sito Pizão, dito limite.

n.º 9

A sexta parte de uma testada de matto com pinheiros, sita ás Searas, limite da Moita.

n.º 10

A sexta parte de uma testada de Matto e pinheiros, á Tapada do Neves, dito limite.

n.º 11

A sexta parte de uma testada de matto com pinheiros e uma carvalha, sita ás Searas, dito limite.

n.º 12

A sexta parte de uma terra com carvalhos e testada de matto e pinheiros, sita á Ponte, dito limite.

n.º 13

A sexta parte de uma testada de matto, outras arvores, terras de sementeira, casas de habitação e outras com todas as bemfeitorias constantes dos autos, sita á Lomba do Moinho.

n.º 14.º

A sexta parte de uma terra com castanheiros, carvalhos, pinheiros matto, sita ao Cós Carvalho, limite da Lomba do Moinho.

n.º 15

A sexta parte de uma terra de sementeira com castanheiros e mais arvores, sita ao Forno, no mesmo limite.

n.º 16

A sexta parte de um souto de castanheiros, carvalhos matto e pinheiros á Horta d'Alem Fandeira mesmo limite.

n.º 17

A sexta parte de uma terra de sementeira de rega com oliveiras, á Cova d'Abelheira, mesmo limite.

n.º 18

Uma terra de sementeira com oliveiras, testade de matto e pinheiros á Horta d'Alem, mesmo limite.

n.º 19

Uma terra de rega com oliveiras á Cavada, mesmo limite.

n.º 20

A decima parte d'um predio de terra com arvores e matto, ao Curral Novo, limite da Moita.

n.º 21

Uma terra com oliveiras, dois castanheiros, e metade d'outro ao Açade, limite do Funtão.

n.º 22

Um talho de terra com uma oliveira no sitio da Ponte de Sebe, mesmo limite.

n.º 23

Uma sorte de terra de matto ao Correpião, d'este limite.

n.º 24

Uma terra de sementeira de rega, sita á Courelinha d'este limite.

n.º 25

Uma terra de sementeira de rega com pinhal e matto pegado sita aos Miceus, limite do Funtão.

n.º 26

Uma terra de sementeira de rega sita á Pontinha, d'este limite.

São chamadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 19 de novembro de 1911.

O escrivão

Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei:

O Juiz Presidente

M. Vasconcellos

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

ATENÇÃO!

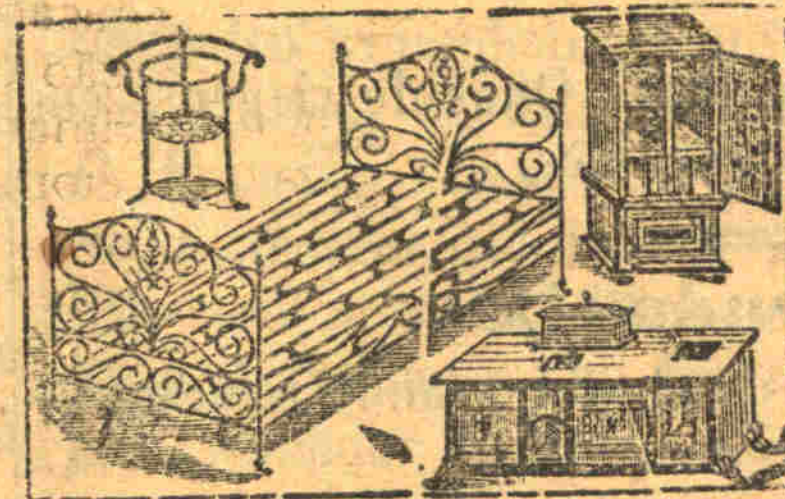
LOJA DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participo a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitiços), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em arnures (pretos e de côres).—Lenços-de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra.

ESTACÃO INVERNOSA

Para a presente estação, já este estabelecimento recebeu e continúa recebendo ainda, grande variedade de artigos, no que ha de mais recente na moda. O sortido d'esta casa, é vasto, e sempre sem competencia em todos os artigos, a preços convidativos.

- Flanellas estampadas, desenhos novos, metro 90 e 100 reis.
Ditas lisas, cores modernas, metro 80 e 90 reis.
Ditas estampadas, «o Bijou da moda», metro 100, 120, 140, 160, 180 e 200 reis.
Ditas claras para camizas, lindos desenhos, metro 160, 180 e 200 reis.
Ditas de lã, brancas, artigo em todos os preços.
Ditas, sarjés, amazonas, tirolezas, aldrabices, selins e muitos tecidos diversos em pura lã, pretos e nas melhores cores da moda, para blouses, vestidos e casacos de senhoras, meninas e criancinhas.
Riscados finos para camizas, metro 80, 90, 100, 120 e 150 reis.
Zephiros, padrões modernos, metro 180, 240, 280, 300, 360 e 400 reis.
Piquets, fustões e brilhantinas, alta novidade.
Camizollas de lã e algodão, sortido doido, para senhoras, homens, rapazes e crianças.
Blouses (ou blousões) de malha de lã, artigo para grande agasalho e moda.
Flanellas de cores, em escocoz, artigo de novidade, com 1^m 2 de largo, muito bonitas para saias, cazacos ou vestidos, metro 700 reis.
Córtes de vestido em pura lã, artigo alta novidade, metro 400, 500, 600 e 800 reis.
Echarps de lã (mantilhas) em cores, preto, creme e roza. Ditas em seda, desde o mais baixo preço até 10\$000 reis cada.
Luvas de lã, grossas e finas, para homens e senhoras.
Meias e pingos de lã, branco, cores e preto, para homens e senhoras.
Luvas de plica, fio d'Escocia e algodão, preto, branco e cores, para homens e senhoras.
Metaines (luvas compridas) para senhoras.
Sapatos de feltro e ditos d'ourello —Tamanços grossos e de polimento.—
Chancas, vitella e verniz, para homens e senhoras.

Especialidades d'ocasião

- Tripa nova. Já chegou remessa. Preço sem competencia para revender.
Pimentão em calda para tempero de carnes. Dito moído, superior.
Especiarias—sortido completo.
Manteiga de cozinha, kilo 400 reis.
Café da fama—d'A Brasileira.
Chá preto e verde, de diversas qualidades já conhecidas.
Bolachas estrangeiras, grande sortido. Ditas nacionaes, sempre grande variedade. Reboçados de fractas diversas.
Manteiga finissima, de Nandufe, em latas de 250 e 500 gramas.
Bacalhau sueco, grande, finissimo.
Chocolates e cacaus, nacionaes e estrangeiros. Marmellada finissima.
Assucar para chá e café. Dito Pilé finissimo.
Paças d'uva, novas, em caixas de diversos pezos.
Conservas de peixe e marisco, de Brandão Gomes & C.^a—Ditas divessas em calda, e de fructa. E todas as demais especialidades de mercearia.

—→ **Carboreto e petroleo** ←—
sempre em quantidade para revender.

Mallas de mão, de couro, em todos os tamanhos. Ditas de viagem, em lona e folha, de diversas dimensões.

—→ **Postaes Illustrados** ←—

Todo quanto ha de mais moderno, aciba de chegar grande remessa para 10 20 e 40 reis.

Em saldo e em grande quantidade

- Cobertores de lã, grandes, a 500 reis.—Meias, fio d'Escocia, pretas, a 80 reis.—Pingos, fio d'Escocia, pretos e cores, a 80 e 100 reis.—Flanellas, lindas estampas, metro a 90 e 100 reis.—Chitas, diversas cores, metro a 60 reis.
500 gravatas de lindas sedas em feitiço «Echarp» e tiras, a 60, 80, 120, 180, 300, 400 a 80 reis.

Manuel Lopes Bruno.

NOVA AGENCIA
DE EMIGRAÇÃO
EM
POMBAL

Francisco Dias Móra, participa a todas as pessoas que desejem sair para qualquer dos portos do Brazil, Africa ou França, que está habilitado legalmente a tratar de todos os documentos para a concessão dos respectivos passaportes.

Attendendo á sua longa pratica, garante a todos os passageiros que procurarem a sua agencia, que obterão o seu passaporte por uma differença relativamente grande a menos, pois que terá sempre em vista evitar o maior numero de despezas possiveis.

Nenhum passageiro precisa incomodar-se para tratar dos seus documentos, basta trazer a sua certidão de idade e n'esta agencia se trata de tudo o mais.

Vendem-se bilhetes de passagem para qualquer dos portos, pelos mesmos preços de Lisboa e Porto e fornecem-se PASSAGENS GRATUITAS A FAMILIAS D'AGRICULTORES, MULHERES OU HOMENS SÓS.

Procurem, pois, a nova agencia de Francisco Dias Móra, Ponte Pedrinha—Pombal.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

LA HACIENDA

REVISIA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA
DOS

ARMAZENS GRANDELLA
EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

As agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.^a**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.^a**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leve-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como também tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.